

# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 8 DE MARÇO DE 1913

NUM. 79

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.  
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## ECCE HOMO!

—Eis ahí o homem— disse Pilatos— o covarde apresentando o Nazareno, mutilado, todo chagas e sangue, ao povo feroz e indomavel.— Ecce Homo.

E da bocca de homens, mulheres e crianças, da bocca d'aquelle povo enlurecido e bestial, que o maior prazer era o deleitar-se ante o espectáculo da martyrisação, não podia sair um grito de compaixão; havia de ser um berro unisono e estridente que traduzisse bem a baixaza d'aquelles corações; e então, ante aquelle corpo ensanguentado, feito quasi em pe laços, ante aquelle homem semi-nu que commettera a grande blasphemia de dizer uma —Verdade— ante aquelle Christo que deixava ver o corpo flagellado e tinto, o povo, aquella serpente raivosa e medonha, sibillou forte, muito forte, como para completar a obra nefanda da deshumanidade.

Crucifica-o —Crucifica-o.

Então, o covarde Pilatos, que tinha mais amor as honras do throno, dó que um pouco de consciencia, salvou aquelle sentimento e mostrando-se sem o ultimo, entregou Christo a turba assassina.

E entre os escarneos, os insultos grosseiros, cuspidos pelos seus algozes, o Filho do Homem principiou a caminhar para o Calvario.

A grande cruz ás costas, e eil-o que sobe, desfallecido, exaustado, sem recriminar, sem amaldiçoar... caminhando lento para a morte, para ser crucificado entre dous ladrões!...

E hoje nós, mesmo aquelles que não crem em Christo, como Deus, sentem-se commovidos, e não podem deixar de deprimir a um covarde como Pilatos e a uma turba infame como a que crucificou Christo.

Todos nós somos homens, temos coração e

alma e por isso, estremecemos horripilados ante tanta monstruosidade.

Pois bem; desviemos os olhos do passado, e vejamos o presente.

Emfim; digamos tudo o que poderia encher dez columnas do „Figaro“ em poucas palavras.

Hoje, ainda hoje, existe um Pilatos, e a mesma turba; e o Pilatos de hoje é o jesuitismo; e a turba, a mor parte do clero que vive a vender ainda depois de morto, o pobre Nazareno.

E com esse nome e com sua doutrina, absorvem para o Vaticano o dinheiro dos pobres.

E aquelles, os miseraveis que crucificaram Jesus, o fizeram gritando em publico; os de hoje, os que vendem seu nome e deturpam sua doutrina, o fazem, com a terrivel mascara do cynismo e sob as vestes negras ou vermelhas, e ainda mais com o nome de Missionarios de Deus.

—§—

## OU LA' OU CA'

### PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O ministro do Interior, sr. Rodrigo Rodrigues, mandou distribuir uma circular determinando que se fizesse uma rigorosa syndicancia ás casas de ensino, afim de se verificar se a instrucção está sendo realmente ministrada sem preocupação religiosa.

—Ext.—do „Portugal Moderno“ de 15 do passado.

No Brazil subvenciona-se collegios de jesuitas, escolas religiosas e equipara-se collegios de freiras aos collegios leigos, saltando-se por cima do art. 72 § 7 da Lei Basica da Nação!

—§—

## O PERERECA

O «Perereca» está cada vez mais desfructavel e mais tolo com os seus sermões de hypocrisia.

Diz que muita gente vive materialmente sem se lembrar do dia em que hade dar severas contas ao Ser. Supremo, e entende que o homem pode dispensar perfeitamente a religião.

Mas nós queremos a religião, mas sem papas millionarios, sem bispos de carruagem e lacaios agaloados, sem padres que exploram a humanidade e que enriquecem a custa do povo, sem confissionarios onde se planejam seducções, sem chrisma a 1.000reis por cabeça, sem cofresinhos onde pingam os cobres, sem communhões que Christo não creou, sem essas mil patacoadas inventadas pelos padres para viverem fartamente na malandragem.

Essa religião mentirosa e falsa nós não a queremos.

—§—



SEMPRE NA DEFEZA DO LAR DOMESTICO

Consta-nos que ha dias, (talvez, duas semanas), foram outra vez immoladas duas incautas moças; na cidade de S. José sob a «capa» de casamento religioso!

Duas praças do Exercito, sendo uma, um sargento, foram amaziados pelo «frade allemão» Domingos, dizendo ficarem assim casados legitimamente!

Esse «frade allemão» que já reside ha alguns annos no Brasil, em S. José, não póde chamar-se á ignorancia da existencia da Lei do casamento civil, unica em vigor, que só reconhece o consorcio effectuado pela alludida Lei; e, por tanto está desrespeitando nossas Leis e a moral social!

Não pode allegar tambem desconhecer das Instruções militares que prohibem o casamento dos srs. inferiores.

Chamamos a attenção das autoridades militares e civis para estes abusos dos «fradés» com referencia a militares e a civis!

A' bem da moral social, pela qual pugnamos, esperamos providencias.

§--

MAIS UM!

Em Agen (França) o padre Germain Chassang, depois de seduzir Alice Crespy por meio do confissionario, ficou tão apaixonado por ella, que deu um tiro na cachola e foi direitinho para onde vão todos elles, para o inferno!

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

SEMPRE CLAREANDO!

Por um pedido feito na secção „Diversas“ de um jornal d'esta Capital, sem titulo, mas que é carola, vimos que ha difficuldades quanto ao embolso da assignatura, do dito cujo.

Cá por casa dá-se o contrario, chovem os pedidos de assignaturas, já acompanhados da importancia.

O catholicismo cresce segundo a “boa imprensa (catholica), nos seus escriptos bombasticos, e o anti-clericalismo em massa acompanha magestoso e imponente a salutar e benefica luz de nossos reflexos.

Não é pelo tamanho do Jornal que se consegue captar assignaturas, é sim pelas verdades que elle contem, desprezando o bico da chaleira, e com sua luz mostrar ao publico as mazellas que encobrem o borel e as saias pretas.

A „PIPOCA“

SEM

A „Pipoca“ que saí das trazeiras de S. Francisco, ou é tola ou come... marmellada.

A hypocrita continúa a descompor céo e ter-

rapor causa dos frades do carnaval, dizendo que aquillo foi um insulto atirado as faces... de quem?

Oh! «Pipoca» tu és besta.

Pois seo imperador éra criticado, os ministros erão criticados, os presidentes erão criticados, como não queres que sejam criticados esses sujeitos exploradores que estão desgraçando o Brasil?

Continúas a mentir sem vergonha nenhuma quando dizes que a critica causou indignação geral!

Pipocas para a „Pipoca“.

—§—

SERMÃO

Méos fios do Marrie, non acrrdita no patifarrie do profanaçon que moços brrasilerras, sem educaçon fazéo no Carnavá!

Nós samos christã no terra!

Fazerr critica cun nossa santa rroupa é un sacrrilegio que faz tremê o terra de horrorisada!

E' un peccada muito mais grande du que comerr carne no sexta ferra du quarresma!

Méo cullega do Gymnazia andô é bem verrdade, cun coisa, que non érra Santo Lenha!

Mais, non é prrofanaçon nem sacrrilegio, quando a coisa é feita por nós!

Vocês tudo devem sustentarr que é un profanaçon á nosso religion o que os leigos «brrasilerras» dizem e escrevem no excommungado Craron!

Devem sustentarr que é un „torpe calumnia, mercedora, de serr presô no cadêa, pelo auctoridade policial, os «individucs sem pudorr», desbriados e de cerrebrrro doentias, que affirmão que está ali no Artarr-mórr um figura de burro!

Os congregaçons de tudo que nós inventa, devem assignarr «protestas em desaggravo» os offensas e blasphemias que os inimigas do religion andam espalhando, taes como: dizêrem que meo cullega Dominga, tão rrespeitadorr do religion, tirrou o padroeira S. José du seo artarr, parra botal-o no oculo do igreja como vigia!

Oh! mentirosos antes-clerricaes!

Até inventarram que esse mesmo meo cullega rrifou um Imagem em vulto do Corraçon du Jesus!

Que o meo cullega tãoobem abandonou o Christo crrucificado no Cruz, em um canto do Theatro, no palco, onde foi achado coberrto de pó e teias do arranhas!

E' outra infamia d'esses „desbriados» sem „religion“, fazerem vocês agrrreditarr que o ty-pographia do nosso Santa «Época», é no igreja de São Francisca!

Meos oveias, eu vai terminá este sermon aconselhando a tuão vocês, ainda uma vês, parra non lèrr o mardito e excommungado «Craron»!

O tempo perrrdido em lèr aquellas «mentirras e calumnias», devem melhorr emprregal-o ajoelhadas a nossos pés, no confissionario, que é como o telegrapho sem fio, que vós conduz dirreitinhas parra o ceu!

Voces, meos oveias, tem em casa de todos, figurras immorraes (1) e no entanto non tem um

(1) Como elle sabe d'isso!



imagem do Christo nem as Santas imagens das virtuosas esposas do Christo e de nós irades, quando existe no loja Ebel grande quantidade d'essas reliquias que se troca por 2.500 e 3.000!

Tambem estamos autorisados a verderr, digo, a trocar uma licença parra comerr carne nos sexta-feras por 300 ou 500 rs, mais o nosso se-nõr e adorradõ Papa, prohibe terrminantemen- o fiado!

DIX

NOTA—Estê monumental discurso sacro, foi proferido a 23 do mez findo.

—§—

CARIDADE... CLERICAL

O sr. dom João Becker, que para infelicidade do povo foi bispo nesta terra de ingenuos, que o chamavam apostolo da caridade, alma generosa, coração esmolere outras cousas parecidas, deixando-se explorar pelo santo varão, que com o dinheiro dos tolos comprou palacio e carruagem de luxo e tinha lacaio agaloadõ, mostrando assim que era um renegado das doutrinas de humildade christan, além de outras deixou uma prova escripta da sua ganaacia, e do sea coração sein piedade.

Essa prova é a tabella para batisados, casamentos, missas e encommendações.

Essa gente ainda julga que todo mundo acredita que missas e encommendações são passaporte para o Céu!

Essa tabella taxa sem appellação:

Missa com dia e hora marcados	5\$000
Missa sem dia e hora marcados (fica á vontade do padre receber o arame e não resar a missa)	3\$000
Missa resada com libera-me (panno singello)	6\$000
Encommendação de corpo presente na igreja	3\$000
Baptisado	5\$000
Casamento	10\$000

Em qualquer fregre mosca obtem-se regateando um abatimento no preço de um prato de feijoadã; na igreja é alli no duro, preço fixo.

Na mesma tabella menciona-se que a nenhum vigario ou reitor de igreja é permittida a dispensa de taes emolumentos e taxas, salvo casos excepcionaes.

Os casos excepcionaes é quando a esportula é maior do que o preço taxado.

Então sim, dispensa-se caridosamente os 3\$ ou os 5\$ para receber 10\$ ou 15\$.

Agora quando um pobre não tem 3\$ para a encommendação o defunto é enterrado sem ella e vai mais depressa para o céo!

Quando um pobre não tem 5\$ para a missa, o defunto vai sem missa para a cova, e por isso mesmo sobe mais ligeiro para o céo!

E ahi tem como são os negocios da igreja; preço fixo; nada de caridade nem de piedade pelo proximo.

Se a familia do defunto mostra o arame, tem encommendação, tem missa com panno singello e dobrado, tem tudo; mas se não mostra o cabre, então faça cruces na bocca.

O dinheiro é a mola real.

Ganganelli

Temos sobre a nossa mesa de trabalho os nossos presados collegas: O Livre Pensador, A Capital, A Lanterna, O Liberal, O Commercio de S. Carlos, A Semana, A Voz do Trabalhador, O Trabalho, O Binoculo, e O Astro, aos quaes, apresentamos os nossos agradecimentos.

A NOSSA GRATIDÃO

Com grande prazer consignamos, nestas linhas os nossos agradecimentos aos presados collegas «Livre Pensador», «A Lanterna» e «O Liberal» que se publicam no Estado de S. Paulo, pelo modo com que tem applaudido o nosso Organ, transcrevendo diversos artigos que temos publicado.

E ahi, está a prova bem evidente que as nossas palavras emanadas da luz Divina, são sempre sympathisadas em toda parte, sob os applausos de solidariedade, provas essas que acima nos honramos de publical-as, cujos resultados beneficos vem des-thronando essa propaganda do fanatismo, pregado por esses entes sem consciencia, que caminham debaixo do manto negro, mais negro de que a hypocrisia, como são, os corvos de cabeça vermelha, que alem de venderem, ou trocãem como moeda o—Christo—entram hostilmente, no lar domestico para com o rasto de sua baba, qual, lesma, deixarem ali, o abysmo do crime, que é a devise de sua bandeira.

Mas, não tardará muito que essas feras, se tornarão cordeiros, sob o «vasquassu» de um rebenquo, e então gritaremos: Está salva a humanidade. Viva a Honra!

Agora, perguntamos a clericanalha: como é que sendo o nosso jornal—um pasquim—como elles dizem, tenha acceitação em todo os Estados, onde os nossos collegas, quasi sempre trasladam para as suas conceituadas columnas, artigos que temos publicado!

Serão esses nobres collegas, pasquins, tambem? Responda-nos.

—§—

NOTICIARIO

Chamamos a attenção do espirito publico para o numero seguinte d'este organ da verdade, em o qual desmentiremos falsos telegrammas que se tem publicado nos religiosos jornaes d'esta Capital,—e importantes artigos sobre a Inquisição.

—§—

PADRE BANDIDO!

PADRE ASSASSINO!

O padre Pinto Fraissat, de Guaxupé (Minas) esbordoou a cacete o sacristão, um pobre rapaz conheci to por Zezé porque o encontrou entreteendo-se a jogar com um filho do capitão Erasmo Soares de Barros. O infeliz rapaz envergonhado e desesperado atirou-se em uma cisterna e morreu afogado.

Quem causou o acto de loucura? O padre miseravel. O padre é pois um perverso, um bandido, um assassino. O povo quiz liquidal-o logo, mas o animal feroz fugio e foi depois guardado pela força publica com armas embaladas!

Que vergonha!

A força publica protegendo assassinos!



CLARÊA, CLARÃO!

Como se desvalorisa a caricatura de um «illustrado bispo allemão» que tanto prega «Abrir escolas é Abrir cadeias»!

Um «tostão» cada caricatura! Já é uma torpe offensa não só á religião catholica, como á primeira autoridade ecclesiastica da diocese!

O que livra o vendedor, das penas do art. 185 do codigo criminal, é não dizer qual a rua e numero do predio, onde está montada a Typographia que os «vende».

Que chôro infernal é este em Nova Trento, em que um «quidam» qualquer, diz fallar por todos os beatos e beatas da catholica religião, e protestar contra a «torpe offensa» atirada á religião.

Sempre invertendo, como os «frades allemães», a censura dos factos criminosos por elles praticados, para a religião do Deus Ouro!

Agora ficámos sabendo que uma «escova de sapatos», quando conduzida por «frades ou jesuitas não allemães», representa um «symbolo da religião» que «torpemente se profana» em publico.

Ora «bêbês» não chorem tanto que são capazes de rasgarem a bocca!

Peçam ao «frade allemão» Domingos que lhes forneça duas duzias de bicos de borracha, dos que elle transformou em peixe na pesca religiosa em S. José Nogueira, e chupem nos biquinhos que é infallivel calmante para conter o chôro dos bêbês impertinentes e malcreados.

Chorem os bêbes! chorem os «fradinhos allemães»! chorem os beocios, seus adeptos! Chorem os «circos» da seita!

Chorem as assiduas confessandas dos «sagradinhos frades allemães, mais... em quanto estivermos á sombra da Lei que nos garante a ampla liberdade de mascarar-nos e criticar a qualquer personagem, pelo Carnaval sempre o faremos!

MUITO BEM!

Para que serve o Padre?

Ora essa é boa;

Que pergunta engraçada!

Todos sabem que o Padre

E' coisa atôa

Não presta para nada.

Ext. de um enorme fóco de Luz «O Liberal», de Guaratinguetá.

E ESTA!

E' verdade que as freiras,

São espozas de Jezus?

E como dizem ellas aos frades!

Ferrexem a porrrta e aparguem a luz!

—Ah! já sei! comprehendo tudo isto!

E' para que o «Clarão»,

Não relate ao pobre Christo!

Um reflexo

COM A AUTORIDADE POLICIAL

Estamos informados da existencia de um pae, de exemplar «cordura», que applica supplicios a uma sua filha. iguaes aos da «saudosa e Santa Inquisição»!

Pedimos ao Sr. Delegado de Policia que dei um passeio até á rua S. Martinho, e syndique do desalmado pae que prende sua filha n'um curral de porcos, e que applica-lhes boas sovas com cordas dobradas.

Justiça

—§—

PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme acaba (1911) de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil, — Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná — será apenas autorizado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez. que até aqui exercia sua influencia n'quelles Estados.

Extrahido do Almanack Beltrand d'este anno, á pagina 295.

—§—

CANÇADOS DE ESPERAR!

Ha 36 dias que esperamos; ora em pé, ora sentados em commodas poltronas; e finalmente recostados em excellente rêde com o indispensavel havana á bocca, e nada de recebermos a «intimação para sermos «processados!

Mas.. que rata essa meus amiguinhos?!

Olhem que fazem feio no meio do carolismo, não apparecer o processo «decantado» e annuciado pelos trombeteiros!

Rata

—§—

COM O PAPA

O governo portuguez repellio uma declaração do papa sorda por offensiva a lei da separação do Estado das igrejas, e mandou que fossem apprehendidos os exemplares datal declaração.

Vejam como em Portugal respeita-se a patria e são punidos os que a insultam.

Cá no Brasil é o que vemos.

A padralhada pratica mil desaforos e faz politica, e o marfim vai correndo.

—§—

Chamamos a attenção dos srs. leitores para o n. vindouro que trará importantes artigos.